

Página do Colégio da Especialidade de ORL da Ordem dos Médicos

Colégio da especialidade e seu papel na dinamização do internato

Formação no Internato / Formação Específica em Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço.

Caros Colegas,

É preocupação da direcção do Colégio da Especialidade que a formação seja privilegiada em todos os serviços com idoneidade formativa.

Oker (2014) realizou um inquérito de satisfação sobre o internato da especialidade em seis países, Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Áustria e Itália através de questionário anónimo, estruturado em dez secções que pretendia avaliar:

- A informação geral prestada ao interno.
- A orientação proporcionada por seniores.
- O ambiente de trabalho.
- O treino clínico e cirúrgico.
- O ensino de estudantes de Medicina.
- O trabalho de publicação.
- Qualidade assistencial do Serviço.

O resultado deste inquérito pretendia assim apontar qual o melhor internato em termos Europeus, considerando o Universo destes seis países.

Independentemente das vantagens de cada um deles, resultou do estudo a necessidade de harmonização de todos estes itens, considerando os melhores avaliações em cada um deles.

Para além da competência científica e técnica alicerçada em bases sólidas a contribuição do especialista sénior para a formação, para um ambiente salutar em termos de serviço e para organização do mesmo foi reconhecida por 75% dos inquiridos.

Importa inquirir qual o perfil que o futuro especialista deve ter e qual o papel que a formação deverá desempenhar ao longo do internato?

O treino clínico e cirúrgico alicerça-se na experiência individual em cada um dos Serviços, em que considerando a individualidade de cada um deles, a homogeneização em termos curriculares é factor de preocupação quer do director de serviço quer do orientador de formação.

É igualmente importante que o treino prático seja feito em cursos que privilegiem a componente prática hands-on, em que o treino cirúrgico se realize em cadáveres em bom estudo de conservação, respeitando todas as regras de preservação no sentido de eliminação de risco para a saúde pública ou utilização de formol, já interdito em França há pelo menos uma década.

Para além dos itens acima enunciados é importante estimular a investigação clínica passando pelo conceito de investigação translacional integrando num mesmo conceito investigação básica, investigação orientada para o doente e para as populações que depois resulte num ganho futuro em saúde.

A investigação clínica realizada durante o internato deverá servir de base a uma produção científica bem elaborada, consubstanciada em apresentações sobre a forma de comunicações ou posters e na publicação de trabalhos científicos em revistas nacionais e internacionais.

Seria ideal que cada um dos internos em formação tivesse no final do seu internato pelo menos quatro trabalhos publicados, dois em revistas nacionais e dois em revistas internacionais com factor de impacto relevante.

A direcção do Colégio, com o empenho de todos os Colegas, tudo fará para que o Internato de Formação Específica em Otorrinolaringologia se situe entre os melhores a nível Europeu.

Muito obrigada,
Assunção O'Neill